

Dois portugueses ordenados diáconos

No passado dia 7 de Novembro D. Javier Echevarría ordenou de diáconos 32 fiéis da Prelatura do Opus Dei. A cerimónia teve lugar na Basílica de Santo Eugénio, em Roma. A lista dos novos diáconos conta com dois portugueses.

14/11/2009

Álbum de fotos da cerimónia

Numerosos familiares e amigos acompanharam os ordenandos no

decurso da cerimónia. O Prelado falou do serviço a que estão chamados e convidou os presentes a rezar pelas vocações sacerdotais, “com mais insistência no decurso deste Ano Sacerdotal, pois estamos num tempo de graça específica e todos estamos chamados a colaborar activamente”.

“Rezemos de modo especial por estes irmãos nossos – sugeriu o prelado – para que sejam servidores fiéis do mistério da Redenção, a que hoje são chamados por um novo título e com uma nova responsabilidade. Temos de nos propor que a nossa oração chegue a todos os ministros da Igreja, desde o Romano Pontífice ao último diácono recém ordenado, aos Bispos e sacerdotes do mundo inteiro”.

D. Javier evocou a figura do Santo Cura d’Ars: “Embora as vossas ocupações sejam distintas das suas – disse aos novos diáconos – o Santo

Cura d'Ars é sempre um modelo de santificação no exercício do ministério. Bento XVI recorda como visitava sistematicamente os doentes e as famílias; organizava missões populares e festas dos padroeiros; recolhia e administrava dinheiro para as suas obras de caridade e para as missões; adornava a igreja e dotava-a de paramentos sagrados”.

O prelado referiu-se também a outro modelo “muito acessível e próximo: São Josemaría Escrivá de Balaguer, que encarou de modo egrégio a figura do ministro sagrado. Meditai uma vez mais — procuremos todos fazê-lo — nos seus ensinamentos e em tantos detalhes da sua vida; deste modo conseguiremos ser melhores fiéis seguidores do Divino Mestre”.

Os novos diáconos:

Antonio Serrano Gotarredona
(Espanha);

José Juan Sánchez González-Dans
(Espanha);

Francisco Javier Pizarro Jiménez
(Espanha);

Julio Alberto Lagos (Canadá);

Fernando Ángel Cassol Zanchetta
(Argentina);

Joan Fernández Capo (Espanha);

Pedro Matías Rivas (Panamá);

Emilio Ángel Vázquez Gestal
(Espanha);

Jordi Valentí Azcárate (Espanha);

**Miguel de Castro Caldas Cabral
(Portugal);**

Cristián Sahli Lecaros (Chile);

**José Maria Azevedo Moreira
(Portugal);**

Rodrigo Schablatura Antunes
(Brasil);

Óscar Regojo Zapata (Espanha);

James Patrick Hurley (Irlanda);

Juan Miguel Rodríguez Llamas
(Equador);

Fernando Armas Faris (Guatemala);

Elías Capapé González (Espanha);

Agustín Stevenazzi (Argentina);

Pedro López Martín (Espanha);

Luciano Guimarães (Brasil);

Anthony Griffin (Canadá);

Antonio Alonso López (Espanha);

Juan Pablo Wong González (México);

Rubén Herce Fernández (Espanha);

Arturo José Bellocq Montano
(Uruguai);

Álvaro Ignacio Palacios Díez (Chile);

Francisco Javier Yániz Fernández
(Espanha);

Alberto Garnique de la Barrera
(Peru);

Felipe de Jesús Álvarez Miranda
(México);

Mesomma Basil Isiekwe (Nigéria);

e Jorge Federico Herrera Gabler
(Chile).